

RELATÓRIO ANUAL | 2012

CARO PARTICIPANTE, SEJA BEM-VINDO!

O Relatório Anual 2012 da **PreviHonda** reúne os principais documentos e informações que permitem a você acompanhar de perto o seu plano e analisar a entidade sob os seguintes aspectos:

- Situação patrimonial;
- Resultado dos investimentos em 2012;
- Política de investimentos para 2013;
- Despesas administrativas da entidade;
- Situação atuarial do plano de benefícios.

Este Relatório Anual está em linha com os princípios da **PreviHonda**, retratando a transparência, governança corporativa e seriedade que orientam todas as ações da entidade.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudar.

Uma boa leitura!

PREVIHONDA

☎ 11 5576-5155

✉ previhonda@honda.com.br

PARA COMEÇAR

O que é EFPC

Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) é a nomenclatura dada a uma entidade de previdência, sem fim lucrativos, organizada por uma ou mais empresas, ou associações, com o objetivo de captar recursos e realizar investimentos para garantir aos participantes do plano uma complementação ao INSS.

O termo "fechada" refere-se ao fato de que os participantes fazem parte de um universo restrito, formado apenas pelos empregados da empresa patrocinadora do plano. ■ ■



VOCÊ SABIA QUE AS EFPCs...

- Beneficiam, no Brasil, mais de seis milhões de pessoas, direta ou indiretamente, entre participantes ativos, seus dependentes e participantes assistidos, ou seja, em fase de recebimento de benefício.
- Ajudam o Brasil crescer por meio de altos investimentos em infraestrutura e em empresas.
- Contribuem para a estabilidade financeira do país nos momentos de crise.
- São grandes formadoras de poupança interna, com importante atuação no mercado de ações.
- Contribuem para a criação de novos empregos.
- Promovem a estabilidade social a longo prazo, garantindo a complementação adequada para que as pessoas se aposentem com um padrão de vida satisfatório.
- São minuciosamente regulamentadas e fiscalizadas por órgãos governamentais extremamente rígidos, pertencentes ao Ministério da Previdência, o que garante a segurança do patrimônio acumulado. São eles: Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). ■ ■

SAIBA MAIS SOBRE A PREVIHONDA



A **PreviHonda** é uma EFPC fundada em 1998 e patrocinada pelas empresas Moto Honda da Amazônia Ltda., Honda Automóveis do Brasil Ltda., Honda Serviços Ltda., Honda Componentes da Amazônia Ltda., HTA Indústria e Comércio Ltda., Banco Honda S/A., Corretora de Seguros Honda Ltda. e Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.

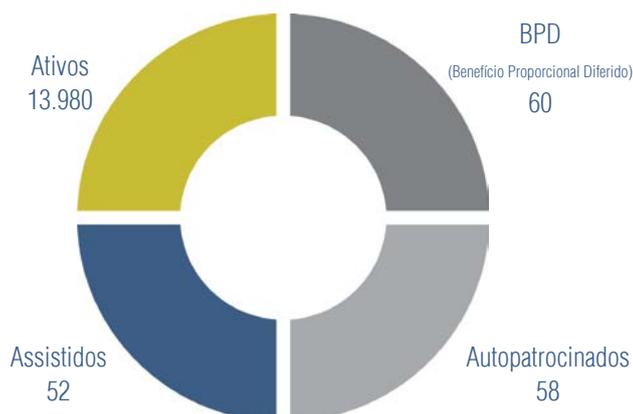
Aliando os mais altos princípios éticos e o comprometimento com os recursos dos participantes, a **PreviHonda** vem, ao longo dos anos, obtendo um crescimento

consistente.

CONHEÇA ALGUNS NÚMEROS QUE REFORÇAM ESTA SOLIDEZ

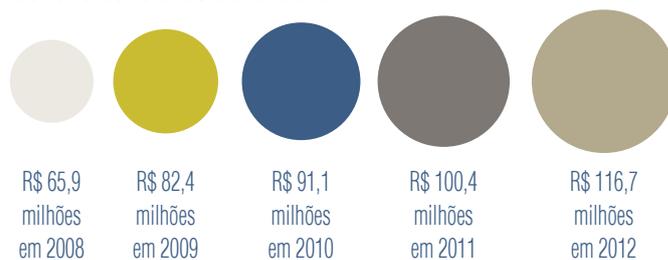
Quantidade de participantes

Em 31/12/2012



Patrimônio da entidade

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 5 anos: total da reserva acumulada pelas patrocinadora(s) para pagar os benefícios futuros de cada um.



Uma entidade que acredita e pratica a Governança Corporativa

A **PreviHonda** possui uma gestão que aplica as boas práticas de governança, como transparência, prestação de contas e integridade.

Conheça a estrutura organizacional:

Conselho Deliberativo

- Issao Mizoguchi
- Akira Kubo
- Paulo Shuiti Takeuchi
- Roberto Yoshio Akiyama
- Marcos Zaven Fermanian

Conselho Fiscal

- Ariovaldo Luiz
- Renato Gentil
- Luiz Fernando Vertamatti

Diretoria Executiva

- Hélio Maes Mabba
- Ricardo Tomoyose
- Rodolfo César Barão
- Rodrigo Noboru Gondo
- Sergio Shinji Miyake

VOCÊ SABIA?

Ao realizar as contribuições em seu plano, este dinheiro será aplicado no mercado financeiro por um gestor especializado, com o objetivo de buscar a melhor rentabilidade ao menor risco possível.

Esta rentabilidade, aliada ao tempo, consegue multiplicar consideravelmente o seu patrimônio, ampliando seus recursos financeiros para serem utilizados no futuro. ■ ■

DESEMPENHO ECONÔMICO 2012 E PERSPECTIVAS 2013

Resultado financeiro satisfatório num cenário econômico desfavorável

O ano de 2012 foi marcado por incerteza nos mercados financeiros brasileiro e global. Dentre os diversos acontecimentos que causaram forte volatilidade nas aplicações financeiras no mundo estão: a baixa taxa de crescimento da China, a dúvida com relação à permanência da Zona do Euro e a aproximação do “Abismo Fiscal” nos EUA.

No Brasil, a inflação de 2012 ficou acima da meta definida pelo governo e o Banco Central permaneceu com a redução dos juros básicos da economia, conhecidos como taxa Selic, até seu nível recorde.

Este cenário de inflação pressionada e juros em queda não é o ideal para os Planos de Previdência, que vivenciaram, em 2012, uma redução do retorno dos investimentos de menor risco e uma elevação do custo dos benefícios atrelados à inflação.

Porém, apesar das adversidades, em geral, o desempenho dos investimentos neste setor foi positivo. Isso foi resultado de uma antecipação das Entidades de Previdência que mudaram suas Políticas de Investimentos no segmento de renda fixa para maior exposição em títulos atrelados à inflação, se beneficiando, assim, da alta inflacionária. Os investimentos em ações também tiveram resultado positivo, com os principais índices do mercado brasileiro de ações em alta.

Para 2013, a expectativa é que as Entidades de Previdência monitorem suas carteiras de investimentos de forma a escolher ativos que tragam mais rentabilidade e que apresentem um nível de risco aceitável. ■ ■

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

Diante do cenário desfavorável descrito acima, a rentabilidade adquirida pelos investimentos realizados pela **PreviHonda** neste exercício é considerada satisfatória, com políticas de investimentos adequadas à situação e com foco na preservação do patrimônio da entidade e dos seus participantes. ■ ■

RENTABILIDADE DO SEU PLANO

Comparativo de rentabilidade acumulada com os principais índices econômicos (CDI, poupança e INPC) nos últimos 5 anos.



CONDIÇÃO PATRIMONIAL E CONTÁBIL

Para a KPMG Auditores Independentes, as demonstrações contábeis da **PreviHonda** apresentaram adequadamente, em 31 de dezembro de 2012, a posição patrimonial e financeira da entidade, estando de acordo com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar. ■ ■

PARECER ATUARIAL

A Avaliação Atuarial foi realizada pela Mercer Human Resource Consulting. A consultoria atesta que, com base nas hipóteses e métodos atuariais adotados em 31 de dezembro de 2012, os planos de aposentadoria da **PreviHonda** estão equilibrados, ou seja, financeiramente estáveis para pagamento dos benefícios concedidos e a conceder. A continuidade do plano depende exclusivamente do pagamento das contribuições previstas nos Planos de Custeio para manter este equilíbrio.

Adicionalmente, a consultoria atesta que os dados dos participantes utilizados nesta avaliação atuarial, bem como as hipóteses e métodos atuariais adotados, atendem à legislação aplicável e foram considerados adequados. ■ ■

SEU FUTURO É UM ASSUNTO SÉRIO

A certa altura da vida, é comum as pessoas se questionarem sobre as decisões que foram tomadas e os caminhos até então percorridos.

Hoje em dia, com o aumento da expectativa de vida, estes questionamentos se intensificaram ainda mais: não se trata apenas do que passou, mas também dos longos anos que estão pela frente, com perspectivas bastante otimistas.

O IDOSO ESTÁ CADA VEZ MAIS JOVEM



ANOS 50



ANOS 80



2013

É um progresso e tanto as pessoas viverem mais e melhor, terem saúde, disposição e projetos de vida pela frente. Mas não há como negar que existe um grande problema nesta longevidade: há dinheiro para se viver tanto? Este entrave não faz parte apenas da esfera pessoal e privada, reservada à família que discute o que fazer com seus aposentados. Ele é social, com implicações na economia do país e com responsabilidades assumidas, inclusive, pelo governo.

Dinheiro para se viver mais e melhor. Quem paga esta conta?

Do ponto de vista da previdência social, o governo se endivida, mas não oferece e nem oferecerá uma renda satisfatória para toda população. Sob o prisma da previdência complementar, planos são oferecidos pelas empresas e valorizados pelos empregados, mas são colocados como prioridade no orçamento familiar apenas quando se está muito próximo da aposentadoria, quando não há mais tempo para a formação de uma boa reserva financeira. ■ ■

PLANEJANDO SEU ORÇAMENTO DOMÉSTICO NA APOSENTADORIA

Quando o assunto é orçamento familiar, não há um consenso. Se você quiser simular como as suas finanças vão se comportar no momento da aposentadoria, será preciso papel, caneta e reflexão.

- 1 Para começar, divida seu planejamento em 4 etapas pois as despesas variam muito de acordo com cada fase da vida.

Hoje

Momento da
aposentadoria

10 anos
depois de
se aposentar

20 anos
depois
ou mais

- 2 Na coluna "hoje", preencha com suas despesas atuais.

- 3 Com base nessas despesas, analise e simule o comportamento dos seus gastos nas 3 etapas posteriores.

- 4 Inclua seus filhos nas suas despesas mensais até a idade em que eles possam se sustentar e traçar a própria jornada. Comumente as pessoas desconsideram as despesas com a família ao preverem a aposentadoria.

Entretanto, os casais têm seus filhos cada vez mais tarde e, conseqüentemente, eles ficam dependentes dos pais até, ao menos, a primeira etapa da aposentadoria.

- 5 Considere alguns fatores relevantes na previsão de gastos: perda do plano de assistência médica oferecido pela empresa no momento da aposentadoria, aumento contínuo do custo deste item com a idade, despesas relacionadas à saúde, como medicamentos e tratamentos.

- 6 Considere a perda dos benefícios que fazem parte do seu contrato de trabalho. Assim que você se desligar da empresa, eles serão incorporados às suas despesas.

- 7 Algumas despesas como vestuário, transporte e educação normalmente diminuem do momento da aposentadoria em diante.

- 8 Evite dívidas como adquirir novos bens por meio de financiamento de longo prazo. Como a projeção de seus gastos é mera estimativa, sem configurar uma previsão segura de como irá se comportar as suas despesas, quanto menos você comprometer seus recursos, melhor. ■ ■

Glossário

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2012 que comprovam a solidez da PreviHonda.

Porém, antes dessa análise, você não deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o Balanço Patrimonial apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA) revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP) evidencia a composição do patrimônio de cobertura do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando o detalhamento das provisões matemáticas e o equilíbrio técnico.
- o Demonstrativo de Investimentos revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferenç a entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação;
- o fundo significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos;
- a meta atuarial é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos;
- o parecer atuarial é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros;
- o participante é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano;
- a patrocinadora é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras;
- a política de investimentos é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroecon mico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisar  a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

Balço Patrimonial (em R\$ mil)

ATIVO	2012	2011
DISPONÍVEL	156	22
REALIZÁVEL	117.264	101.150
Gestão Previdencial	609	531
Gestão Administrativa	93	89
Investimentos	116.562	100.530
Créditos Privados e Depósitos	1	1
Ações	12.316	10.834
Fundos de Investimento	104.245	89.695
TOTAL DO ATIVO	117.420	101.172
PASSIVO	2012	2011
EXIGÍVEL OPERACIONAL	527	484
Gestão Previdencial	307	320
Gestão Administrativa	171	163
Investimentos	49	1
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	200	220
Gestão Previdencial	200	220
PATRIMÔNIO SOCIAL	116.693	100.468
Patrimônio de Cobertura do Plano	114.064	98.378
Provisões Matemáticas	114.064	98.376
Benefícios Concedidos	13.219	11.531
Benefícios a Conceder	100.845	86.845
Equilíbrio Técnico	-	2
Resultados Realizados	-	2
Superávit Técnico Acumulado	-	2
Fundos	2.629	2.090
Fundos Previdenciais	2.231	1.807
Fundos Administrativos	398	283
TOTAL DO PASSIVO	117.420	101.172

Demonstração da Mutaço do Patrimônio Social (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	100.468	91.139	10,24%
1. Adições	21.216	13.683	55,05%
(+) Contribuições Previdenciais	6.651	4.168	59,57%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	13.386	8.678	54,25%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	20	-	100,00%
(+) Receitas Administrativas	1.116	820	36,10%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	43	17	152,94%
2. Destinações	(4.991)	(4.354)	14,63%
(-) Benefícios	(3.947)	(3.453)	14,31%
(-) Despesas Administrativas	(1.044)	(901)	15,87%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	16.225	9.329	73,92%
(+/-) Provisões Matemáticas	15.688	10.244	53,14%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2)	(3)	(33,33%)
(+/-) Fundos Previdenciais	424	(848)	(150,00%)
(+/-) Fundos Administrativos	115	(64)	(279,69%)
4. Operações transitórias	-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A + 3 + 4)	116.693	100.468	16,15%

Demonstração da Mutaço do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	99.317	90.053	10,29%
1. Adições	20.664	13.268	55,74%
(+) Contribuições	7.398	4.663	58,65%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	13.246	8.605	53,93%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	20	-	100,00%
2. Destinações	(4.727)	(4.004)	18,06%
(-) Benefícios	(3.920)	(3.453)	13,52%
(-) Custeio Administrativo	(807)	(551)	46,46%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	15.937	9.264	72,03%
(+/-) Provisões Matemáticas	15.513	10.112	53,41%
(+/-) Fundos Previdenciais	424	(848)	(150,00%)
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	115.254	99.317	16,05%
C) Fundos não previdenciais	372	260	43,08%
(+/-) Fundos Administrativos	372	260	43,08%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	868	739	17,46%
1. Adições	206	137	50,36%
(+) Contribuições	66	64	3,13%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	140	73	91,78%
2. Destinações	(33)	(8)	312,50%
(-) Benefícios	(27)	-	100,00%
(-) Custeio Administrativo	(6)	(8)	(25,00%)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	173	129	34,11%
(+/-) Provisões Matemáticas	175	132	32,58%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2)	(3)	(33,33%)
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.041	868	19,93%
C) Fundos não previdenciais	26	23	13,04%
(+/-) Fundos Administrativos	26	23	13,04%

Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variacão (%)
1. Ativos	116.179	100.118	16,04%
Disponível	154	22	600,00%
Receb�vel	975	786	24,05%
Investimento	115.050	99.310	15,85%
Créditos Privados e Depósitos	1	1	0,00%
Ações	12.156	10.703	13,58%
Fundos de Investimento	102.893	88.606	16,12%
2. Obrigações	553	541	2,22%
Operacional	353	321	9,97%
Contingencial	200	220	(9,09%)
3. Fundos não Previdenciais	372	260	43,08%
Fundos Administrativos	372	260	43,08%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	115.254	99.317	16,05%
Provisões Matemáticas	113.023	97.510	15,91%
Fundos Previdenciais	2.231	1.807	23,46%

Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variacão (%)
1. Ativos	1.067	891	19,75%
Disponível	1	-	100,00%
Receb�vel	32	28	14,29%
Investimento	1.035	863	19,93%
Ações	109	93	17,20%
Fundos de Investimento	926	770	20,26%
2. Obrigações	-	-	0,00%
3. Fundos não Previdenciais	26	23	13,04%
Fundos Administrativos	26	23	13,04%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.041	868	19,93%
Provisões Matemáticas	1.041	866	20,21%
Superávit/Déficit Técnico	-	2	(100,00%)

Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variacão (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	283	347	(18,44%)
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.159	837	38,47%
1.1. Receitas	1.159	837	38,47%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	813	559	45,44%
Custeio Administrativo dos Investimentos	300	261	14,94%
Resultado Positivo dos Investimentos	43	17	152,94%
Outras Receitas	3	-	100,00%
2. Despesas Administrativas	1.044	901	15,87%
2.1. Administração Previdencial	655	577	13,52%
Treinamentos/congressos e seminários	3	-	100,00%
Serviç�os de terceiros	594	518	14,67%
Despesas gerais	20	20	0,00%
Outras Despesas	38	39	(2,56%)
2.2. Administração dos Investimentos	389	324	20,06%
Serviç�os de terceiros	369	323	14,24%
Despesas Gerais	4	1	300,00%
Outras Despesas	16	-	100,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	115	(64)	(279,69%)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	115	(64)	(279,69%)
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual(A+5+6)	398	283	40,64%

**Demonstração do Plano de Gestão
Administrativa por Plano de Benefícios - Plano
de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)**

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	260	329	(20,97%)
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.147	823	39,37%
1.1. Receitas	1.147	823	39,37%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	807	551	46,46%
Custeio Administrativo dos Investimentos	297	256	16,02%
Resultado Positivo dos Investimentos	40	16	150,00%
Outras Receitas	3	-	100,00%
2. Despesas Administrativas	1.035	892	16,03%
2.1. Administração Previdencial	650	573	13,44%
2.1.1 Despesas Comuns	599	556	7,73%
2.1.2 Despesas Específicas	51	17	200,00%
Despesas gerais	14	17	(17,65%)
Outras Despesas	37	-	100,00%
2.2. Administração dos Investimentos	385	319	20,69%
2.2.1 Despesas Comuns	369	319	15,67%
2.2.2 Despesas Específicas	16	-	100,00%
Outras Despesas	16	-	100,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	112	(69)	(262,32%)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	112	(69)	(262,32%)
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual(A+5+6)	372	260	43,08%

**Demonstração do Plano de Gestão
Administrativa por Plano de Benefícios - Plano
de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)**

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	23	18	27,78%
1. Custeio da Gestão Administrativa	12	14	(14,29%)
1.1. Receitas	12	14	(14,29%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6	8	(25,00%)
Custeio Administrativo dos Investimentos	3	5	(40,00%)
Resultado Positivo dos Investimentos	3	1	200,00%
2. Despesas Administrativas	9	9	0,00%
2.1. Administração Previdencial	5	4	25,00%
2.1.1 Despesas Comuns	5	4	25,00%
2.1.2 Despesas Específicas	-	-	0,00%
2.2. Administração dos Investimentos	4	5	(20,00%)
2.2.1 Despesas Comuns	4	5	(20,00%)
2.2.2 Despesas Específicas	-	-	0,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	3	5	(40,00%)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	3	5	(40,00%)
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual(A+5+6)	26	23	13,04%

**Demonstração das Obrigações Atuariais do
Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria
PreviHonda (em R\$ mil)**

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	113.023	97.510	15,91%
1. Provisões Matemáticas	113.023	97.510	15,91%
1.1. Benefícios Concedidos	13.219	11.531	14,64%
Contribuição Definida	13.219	11.531	14,64%
1.2. Benefício a Conceder	99.804	85.979	16,08%
Contribuição Definida	84.737	73.422	15,41%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	83.896	72.960	14,99%
Saldo de contas - parcela participantes	841	462	82,03%
Benefício Definido	15.067	12.557	19,99%

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO			Variação
	2012	2011	(%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	1.041	868	19,93%
1. Provisões Matemáticas	1.041	866	20,21%
1.1. Benefícios Concedidos	-	-	0,00%
1.2. Benefício a Conceder	1.041	866	20,21%
Contribuição Definida	1.025	854	20,02%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.025	854	20,02%
Saldo de contas - parcela participantes	-	-	0,00%
Benefício Definido	16	12	33,33%
2. Equilíbrio Técnico	-	2	(100,00%)
2.1. Resultados Realizados	-	2	(100,00%)
Superávit técnico acumulado	-	2	(100,00%)
Reserva de contingência	-	2	(100,00%)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PreviHonda – Entidade de Previdência Privada é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.717 do Ministério da Previdência Social– MPS por prazo indeterminado em 31 de Agosto de 1998.

A PreviHonda possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Moto Honda da Amazônia Ltda.;
- Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.;
- Honda Componentes da Amazônia Ltda.;
- HTA Indústria e Comércio Ltda.;
- Corretora de Seguros Honda Ltda.;
- Honda Automóveis do Brasil Ltda.;
- Honda Serviços Ltda.;
- Banco Honda S/A.

A PreviHonda administra 2 planos de benefícios previdenciais na modalidade de contribuição variável, sendo:

- Plano de Aposentadoria PreviHonda; e
- Plano de Aposentadoria Banco Honda

A PreviHonda possuía em 31 de dezembro de 2012 e 2011 as seguintes quantidades de participantes:

	Quantidade	
	31/12/2012	31/12/2011
Ativos	14.581	15.288
Assistidos	48	43
Autopatrocinados	62	62
BPD (aguardando benefício)	204	191
Total	14.895	15.584

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da PreviHonda estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das E.F.P.C., especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 1, de 22 de março de 2011, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios (opcional);
- Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis.

a) Apuração do Resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendo.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

b) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2012 e 2011, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cuja as probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados.

c) Realizável

Gestão Previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras, dos participantes e os depósitos judiciais/recursais da gestão previdencial.

Gestão Administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

Fluxo dos Investimentos

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- i. Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de mercado, quando aplicável e seus efeitos reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

As aplicações em fundos estão demonstradas pelos valores das cotas informados pelos administradores na data-base das demonstrações financeiras. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

d) Exigível Operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestação de serviços por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

e) Exigível Contingencial

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25.

São registradas ações contra a Entidade nas áreas administrativa, trabalhista e fiscal, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- **Provável:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;
- **Possível:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;
- **Remota:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

f) Provisões Matemáticas

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela PreviHonda e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

g) Reservas de Contingências

Todo excedente patrimonial é registrado na conta de reserva de contingência, não havendo excedente superior ao limite de 25% das provisões matemáticas de Benefício Definido. Esta demonstração esta em conformidade com a Resolução da CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.

h) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio compartilhado com os planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da PreviHonda são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Entidade utiliza o seguinte critério:

- **Receitas:** alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- **Despesas Específicas:** alocadas diretamente ao plano que as originou;
- **Despesas Comuns:** utilização de critério de rateio que leva em consideração o valor mensal de contribuições administrativas realizado pelo plano de benefícios, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns;

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PreviHonda, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2012	2011
Banco Bradesco	155	9
Western Asset Management Company Limitada	1	13
	156	22

5. REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

	2012	2011
Patrocinadores	586	511
Autopatrocinados	12	14
Depósitos Judiciais / Recursais	6	6
Benefícios pagos a maior	5	-
	<u>609</u>	<u>531</u>

a) Contribuições do mês

Refere-se a valores de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelos patrocinadores, participantes e autopatrocinados.

	2012	2011
Patrocinadores	586	511
Autopatrocinados	12	14
	<u>598</u>	<u>525</u>

b) Depósitos Judiciais/Recursais

	2012	2011
Depósitos Judiciais	6	6

c) Benefícios pagos a maior

	2012	2011
Benefícios pagos a maior	5	-

6. REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

	2012	2011
Contribuições para custeio (a)	74	69
Contribuições para custeio em atraso (b)	18	18
Outros realizáveis (c)	1	2
	<u>93</u>	<u>89</u>

a) Contribuições para custeio

Refere-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelos patrocinadores, autopatrocinados e participantes em BPD, previstas na avaliação atuarial.

	2012	2011
Patrocinadores	74	69
	<u>74</u>	<u>69</u>

b) Contribuições para custeio em atraso

Refere-se a valores a receber a título de contribuições para o custeio administrativo de meses anteriores. Os valores registrados nesta rubrica são remunerados de acordo com o previsto no Regulamento da Entidade.

	2012	2011
Plano de Aposentadoria PreviHonda		
Honda Automóveis do Brasil Ltda.	4	4
Honda Serviços Financeiros Ltda.	1	1
Moto Honda da Amazônia Ltda.	12	12
Honda Componentes da Amazônia Ltda.	1	1
	<u>18</u>	<u>18</u>

c) Outros Realizáveis

Referem-se à PIS, COFINS e CSLL recolhidos a maior junto a Receita Federal e pagos indevidamente aos prestadores de serviços.

	2012	2011
PIS/COFINS/CSLL	1	2
	<u>1</u>	<u>2</u>

7. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

■ Composição da Carteira

	2012	2011
Investimentos	116.562	100.530
Créditos Privados e Depósitos	1	1
Caderneta de Poupança	1	1
Ações	12.316	10.834
Instituições Financeiras	2.871	2.976
Companhias Abertas	9.445	7.858
Fundos de Investimento	104.245	89.695
Referenciado	25.716	23.209
Renda Fixa	67.293	60.465
Multimercado	11.236	6.021

■ Composição por Prazo de Vencimento

Descrição	Vencimento	2012		2011	
		Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado
Investimentos		116.562	116.562	100.530	100.530
Créditos Privados e Depósitos		1	1	1	1
Instituições Financeiras		1	1	1	1
Caderneta de Poupança	Sem vencido	1	1	1	1
Ações		12.316	12.316	10.834	10.834
Instituições Financeiras		2.871	2.871	2.976	2.976
Ações	Sem vencido	2.838	2.838	2.938	2.938
Dividendos	Sem vencido	1	1	1	1
Juros sobre Capital Próprio	Sem vencido	32	32	37	37
Companhias Abertas		9.445	9.445	7.858	7.858
Ações	Sem vencido	9.351	9.351	7.827	7.827
A Receber	Sem vencido	45	45	-	-
Dividendos	Sem vencido	19	19	26	26
Juros sobre Capital Próprio	Sem vencido	30	30	5	5
Fundos de Investimento		104.245	104.245	89.695	89.695

Referenciado	25.716	25.716	23.209	23.209
SOVE_II_FI21 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Sem vencido	-	-	23.209	23.209
SOVE_IV_16 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Sem vencido	25.716	25.716	23.209	23.209
Renda Fixa	67.293	67.293	60.465	60.465
INFL_II_29 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Sem vencido	2.324	2.324	1.854	1.854
P_INFL_TOT13 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Sem vencido	25.582	25.582	19.952	19.952
PR_CREDITO26 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Sem vencido	39.387	39.387	38.659	38.659
Multimercado	11.236	11.236	6.021	6.021
PREV_STRUC18 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Sem vencido	11.236	11.236	6.021	6.021

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/2002, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria “Títulos para Negociação”, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e os investimentos em ações estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

A Western Asset administra e faz a gestão da carteira de investimento de forma a atende a Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

Os Títulos e Valores Mobiliários geridos pela Western Asset Management Company DTVM Limitada são custodiados pelo Citibank DTVM S.A

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

■ Gestão Previdencial

	2012	2011
Gestão Previdencial	307	320
Benefícios a Pagar	228	238
Aposentadorias	186	168
Previdência Complementar Fechada	-	25
Previdência Complementar Aberta	42	45
Retenções a Recolher	37	40
Imposto de Renda	37	40
Outras Exigibilidades	42	42
Contribuição recebida à maior	42	42

■ Gestão Administrativa

	2012	2011
Gestão Administrativa	171	163
Contas a Pagar	159	152
Prestadores de Serviços	159	152
Gestores de Investimentos	26	23
Consultorias	96	85
Auditoria	37	44
Retenções a Recolher	9	8
Imposto de Renda – Prestadores de Serviços	1	1
PIS/COFINS	5	4
PIS/COFINS/CSLL	3	3
Receitas Antecipadas	3	3

■ Investimentos

	2012	2011
Investimentos	46	1
Relacionados com o disponível	3	1
Ingressos não identificados	3	1

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O Exigível contingencial em 2012 e 2011 possui a seguinte composição:

■ Gestão Previdencial

	2012	2011
Provisão	200	220
Benefícios	200	220

O valor de R\$ 200 em 2012 (R\$ 220 em 2011) refere-se ao montante estimado para cobrir eventuais perdas na ação judicial nº 01570.2009.122.15.00.7 impetrada contra a PreviHonda, onde se questiona o direito de resgatar parcela do saldo de contribuições efetuadas pela patrocinadora, dos participantes que se desligaram do plano e não tem o direito, o risco deste processo está avaliado pelos assessores jurídicos como perda “provável”.

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

a) Provisões Matemáticas

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2012 pode ser resumida como segue:

Plano de Aposentadoria Prevhonda

	1º janeiro de 2012	Constituição/ Reversão	31 dezembro de 2012
Patrimônio de Cobertura do Plano	97.510	15.513	113.023
Provisões Matemáticas	97.510	15.513	113.023
Benefícios Concedidos	11.531	1.688	13.219
Contribuição Definida	11.531	1.688	13.219
Saldo de Contas dos Assistidos	11.531	1.688	13.219
Benefícios a Conceder	85.979	13.825	99.804
Contribuição Definida	73.422	11.315	84.737
Saldo de Contas- Parcela Patroc./Instituidores	72.960	10.936	83.896
Saldo de Contas- Parcela Participantes	462	379	841
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	12.557	2.510	15.067
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	22.826	1.050	23.876
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(10.269)	1.460	(8.809)

Plano de Aposentadoria Banco Honda

	1º janeiro de 2012	Constituição/ Reversão	31 dezembro de 2012
Patrimônio de Cobertura do Plano	868	173	1.041
Provisões Matemáticas	866	175	1.041
Benefícios a Conceder	866	175	1.041
Contribuição Definida	854	171	1.025
Saldo de Contas- Parcela Patroc./Instituidores	854	171	1.025
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	12	4	16
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	12	21	33
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	-	(17)	(17)

b) Fundo Previdencial

O Fundo Previdencial é composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para pagamento de benefícios em razão das condições de elegibilidade e do tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pela Patrocinadora para financiar contribuições devidas nos próximos exercícios.

	1º janeiro de 2012	Constituição/ Reversão	31 dezembro de 2012
Fundos Previdenciais	1.807	424	2.231
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.807	424	2.231

c) Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é correspondente a diferença entre as receitas e despesas administrativas, acrescida do retorno dos investimentos. O montante deste Fundo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 398 (2011 – R\$ 283).

d) Hipóteses e métodos

As principais hipóteses econômicas, financeiras e demográficas utilizadas na apuração das provisões matemáticas foram:

Taxa real anual de juros (1)	5,50% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1) (2)	2,20% a.a.
Projeção de crescimento real de salário de benefício do INSS (1)	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	100%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	100%
Hipótese sobre rotatividade (3)	MERCER SERVICE
Tábua de mortalidade geral (4)	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
(1)	O indexador utilizado são as cotas do patrimônio.
(2)	A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.
(3)	A rotatividade, pela Mercer Service, varia de acordo com o tempo de serviço (TS): 0,30 / (TS + 1).
(4)	Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo.

Os benefícios previstos nos itens 8.1, 8.2, 8.3 e 8.4 do Regulamento do Plano foram avaliados pelo Método de Capitalização Financeira, para avaliação do Benefício Mínimo o método atuarial adotado foi o Agregado. O método de repartição simples é adotado para o Benefício Mínimo devido aos participantes BPD.

Devido mudanças recentes na regra da poupança pelo Governo em Maio/2012, como estratégia para alinhamento das taxas reais de juros do país aos padrões internacionais, o Brasil presenciou um processo de forte redução nas taxas de juros. Dado o contexto, a entidade decidiu alterar a taxa de desconto utilizada de 6,0% a.a. para 5,5% a.a., e continuará monitorando esta premissa nos próximos exercícios.

Após análise da patrocinadora do crescimento salarial real de sua massa de funcionários, a entidade decidiu pela alteração desta premissa de 3,0% a.a. para 2,2% a.a., por considerar este crescimento mais adequado a sua população.

Foi alterada a tábua de mortalidade de AT-83 para AT-2000, uma vez que a tábua atual de mortalidade reflete uma maior expectativa de vida em função da longevidade atingida pela população brasileira nos últimos anos.

Houve alteração da premissa de rotatividade de 0,15/(TS+1) para 0,30/(TS+1). A rotatividade analisada pela Honda nos últimos 5 anos demonstra média de desligamentos acima da praticada pela premissa anterior. Até então, utilizando a hipótese anterior calculada sob a população de 2012 estimava-se uma rotatividade média de aproximadamente 3,3% para o próximo ano. Com a adoção da nova premissa, há um aumento da estimativa de rotatividade para uma 6,6%. Contudo, vale esclarecer que a entidade continuará monitorando essa hipótese para próximos exercícios.

Informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

11. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	398
	Plano de Aposentadoria Prevhonda	372
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	26
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	398
	Plano de Aposentadoria Prevhonda	372
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	26

Contribuições	2012	2011
Patrocinadores	7.053	4.582
	7.053	4.582

16. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1o. de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

Diretoria

Hélio Maes Mabba
Diretor Superintendente
CPF: 294.398.339-04

Contadora Responsável

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CPF: 146.736.948-99
CRC: 1 SP 206.004/O-6

12. CRITÉRIO DE RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas comuns entre os dois planos, são rateadas de acordo com o percentual de contribuição administrativa de cada plano no mês.

13. CONTROLES INTERNOS

De acordo com a Resolução CGPC nº 13, aprovada em 1º de outubro de 2004 a Prevhonda adota princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por ela operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

14. METODOLOGIA E CRITÉRIO PARA A AVALIAÇÃO DE RISCOS

Risco de Mercado

O processo de gerenciamento e de controle do risco de mercado das carteiras da Entidade é feito através do cálculo da Divergência não planejada.

Risco de Crédito

Para o controle e avaliação do risco de crédito a Entidade utiliza a classificação de risco de crédito das emissões não-bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País.

Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é preocupação constante para a Entidade que mantém um percentual confortável de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata, evitando a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar os compromissos previdenciais no curto prazo.

Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Legal

Como forma de gerenciar o risco legal, a Entidade avalia todos os contratos junto a seus prestadores que participam do processo de Investimentos da Entidade além de garantir acesso às possíveis mudanças na regulamentação.

Sistêmico

Mesmo diante da dificuldade de gerenciar e avaliar o risco sistêmico, a Entidade procura buscar informações no mercado que a auxiliem nesta avaliação e tomar todas as medidas cabíveis sempre que identificar sinais de alerta no mercado.

15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As Partes Relacionadas da Prevhonda podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convenio de Adesão para oferecimento dos planos de benefícios para os empregados e Dirigentes; e; seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto Social da Prevhonda.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Entidade mantém os seguintes saldos decorrentes de transações com partes relacionadas:

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores, Participantes e Patrocinadores da
PreviHonda - Entidade de Previdência Privada
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, são oriundos das demonstrações financeiras anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado 12/03/2012, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 20 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Parecer Atuarial

Plano de Aposentadoria PreviHonda

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria PreviHonda administrado pela PreviHonda - Entidade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras Honda Automóveis do Brasil LTDA., Honda Serviços LTDA., Moto Honda da Amazônia LTDA., Honda Componentes da Amazônia LTDA., Administradora de Consórcio Nacional Honda LTDA., Corretora de Seguros Honda LTDA. e HTA Indústria e Comércio LTDA. da Entidade em 31 de dezembro de 2012.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocínados, elegíveis ao Benefício Proporcional Diferido e Assistidos utilizados no presente estudo foi 31/08/2012.

Os dados individuais foram fornecidos pela PreviHonda à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de distorções com base nas disposições regulamentares na data-base dos estudos atuariais, bem como análises comparativas dentro do sentido lógico esperado entre os exercícios. Não há garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, uma vez que a Mercer não possui responsabilidade pela coleta, análise e geração dos dados originais, sendo estes informados mensalmente à Mercer pelas empresas patrocinadoras, detentoras da totalidade das informações.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

	31/08/2012
Número	14.273
Sexo Masculino	12.806
Sexo Feminino	1.467
Idade Média (anos)	33,5
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	6,9
Salário Médio Mensal (em R\$)	2.968
Folha Mensal de Salários (em R\$)	42.368.201

Participantes Autopatrocínados

	31/08/2012
Número	59
Sexo Masculino	48
Sexo Feminino	11
Idade Média (anos)	43,0
Salário Médio Mensal (em R\$)	7.562
Folha Mensal de Salários (em R\$)	446.158

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Ago/2012	31/08/2012
Número	296*
Sexo Masculino	268
Sexo Feminino	28
Idade Média (anos)	38,1

* Considerado 249 participantes em Benefício Proporcional Diferido Presumido

Participantes Assistidos

Aposentados	31/08/2012
Número	41
Sexo Masculino	37
Sexo Feminino	4
Idade Média (anos)	62,8
Benefício Médio Mensal (em R\$)	3.662
Folha de Benefícios (em R\$)	150.142

Pensionista	31/08/2012
Número	1
Benefício Mensal (em R\$)	3.034

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2012.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,50% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	2,20% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,00
Fator de capacidade para os benefícios	1,00
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	Mercer Retirement

- (1) O indexador utilizado são as Cotas do Patrimônio
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.
- (3) A rotatividade, pela Mercer Service, varia de acordo com o tempo de serviço (TS) : $0,30 / (TS + 1)$.
- (4) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo.
- (5) A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

Os benefícios previstos nos itens 8.1, 8.2, 8.3 e 8.4 do Regulamento do Plano foram avaliados pelo Método de Capitalização Financeira, para avaliação do Benefício Mínimo o método atuarial adotado foi o Agregado. O método de repartição simples é adotado para o Benefício Mínimo devido aos participantes elegíveis ao Benefício Proporcional Diferido.

Devido mudanças recentes na regra da poupança pelo Governo Federal no exercício passado, como estratégia para alinhamento das taxas reais de juros do país aos padrões internacionais, o Brasil presenciou um processo de forte redução nas taxas de juros. Dado o contexto, a entidade decidiu alterar a taxa de desconto utilizada de 6,0% a.a. para 5,5% a.a., e continuará monitorando esta premissa nos próximos exercícios.

Após análise da patrocinadora do crescimento salarial real de seus funcionários, a entidade decidiu pela alteração desta premissa de 3,0% a.a. para 2,2% a.a., por considerar este crescimento mais adequado a sua população.

Foi alterada a tábua de mortalidade de AT-83 para AT-2000 Suavizada, uma vez que a tábua atual de mortalidade reflete uma maior expectativa de vida em função da longevidade atingida pela população brasileira nos últimos anos.

Houve, ainda, alteração da premissa de rotatividade de $0,15/(TS+1)$ para $0,30/(TS+1)$. A rotatividade analisada pela Entidade nos últimos 5 anos demonstra uma média de desligamentos ocorrida acima da hipótese. Utilizando a hipótese anterior calculada sob a população de 2012 estimava-se uma rotatividade média de aproximadamente 3,3% a.a. para o próximo ano. Com a adoção da nova premissa, há um aumento da estimativa de rotatividade para uma 6,6% a.a.. Contudo, vale esclarecer que a entidade continuará monitorando essa hipótese para próximos exercícios.

Finalmente, informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios vigente na data desta avaliação atuarial.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela PreviHonda, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2012 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela PreviHonda posicionados em 31/12/2012.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	115.625.464,61
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	113.022.332,20
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	113.022.332,20
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	13.218.499,77
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	13.218.499,77
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	13.218.499,77
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	99.803.832,43
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	84.736.747,11
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	83.895.611,49
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	841.135,62
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	15.067.085,32
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	23.875.599,00

2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	8.808.513,68
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	2.603.132,41
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	2.231.352,70
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	2.231.352,70
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	371.779,71
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria PreviHonda vigente em 31 de dezembro de 2012 Plano este que se encontra em manutenção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela PreviHonda.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda, quando aplicável, o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2013

Custos

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores. Adicionalmente, a Patrocinadora assume a contribuição definida no item 7.1 do Regulamento, conforme descrito a seguir, além daquela destinada a fazer frente às despesas administrativas da Entidade.

	Custo em % da folha de salário de participação	Custo anual em R\$ para 2013
Aposentadorias	1,02%	5.193.181
Benefício Mínimo	0,16%	813.355
Benefício Mínimo para BPD	0,01%	48.688
Total de Benefícios	1,19%	6.055.224
Administração	0,18%	905.117
Total	1,37%	6.960.341

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2012 Ressaltamos que durante o ano de 2013, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria PreviHonda com base nos níveis descritos nas próximas páginas:

Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, além das contribuições apresentadas na próxima página.

	Contribuição em % da folha de salário de participação	Contribuição anual em R\$ para 2013
Contribuição para Benefício Mínimo	0,16%	813.355
Contribuição para Benefício Mínimo de BPD	0,01%	48.688
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,18%	905.117
TOTAL	0,35%	1.767.160

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 1,37% da folha de salário de participação.

De acordo com o Regulamento do Plano de Aposentadoria PreviHonda, o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo pode ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2013, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado neste item.

O Fundo Administrativo existente poderá ser utilizado para fazer frente às despesas administrativas previdenciais, previstas no plano de custeio.

Em relação às despesas administrativas, esclarecemos que a estimativa de despesa orçada para o exercício de 2013 foi de R\$1.848.528,00. Contudo, conforme decisão da PreviHonda, a parcela estimada de R\$ 937.411,00 será deduzida do retorno dos investimentos do plano neste exercício. Desta forma demonstramos, no plano de custeio, a parcela restante de R\$ 905.117,00 que deverá ser assumida integralmente por meio de contribuições das Patrocinadoras, ou por utilização do Fundo Administrativo existente.

Participantes Ativos

Não são previstas contribuições dos participantes.

Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da taxa de administração correspondente ao custo per capita vigente no período, equivalente ao valor mensal de R\$ 5,25.

Participantes elegíveis ao Benefício Proporcional Diferido

Os participantes deverão efetuar contribuições para cobertura das despesas administrativas de R\$ 5,25 mensais a serem pagos por meio de depósito em conta corrente ou boleto bancário, a ser definido pela Entidade.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Aposentadoria PreviHonda da PreviHonda está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio além do Retorno Real dos Investimentos para manter este equilíbrio observando-se, também, a concretização das hipóteses atuariais e financeiras adotadas para o Custeio do Benefício Mínimo previsto no Regulamento do Plano.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2013

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Mauro Machado Pereira
MIBA nº631

Plano de Aposentadoria Banco Honda

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria do Banco Honda administrado pela PreviHonda – Entidade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora Banco Honda S/A, da Entidade em 31 de dezembro de 2012.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinaados, elegíveis ao Benefício Proporcional Diferido e Assistidos utilizados no presente estudo foi 31/08/2012.

Os dados individuais foram fornecidos pela PreviHonda à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de distorções com base nas disposições regulamentares na data-base dos estudos atuariais, bem como análises comparativas dentro do sentido lógico esperado entre os exercícios. Não há garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, uma vez que a Mercer não possui responsabilidade pela coleta, análise e geração dos dados originais, sendo estes informados mensalmente à Mercer pelas empresas patrocinadoras, detentoras da totalidade das informações.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

	30/8/2012
Número	63
Sexo Masculino	30
Sexo Feminino	33
Idade Média (anos)	35,0
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	6,0
Salário Médio (em R\$)	4.816
Folha Mensal de Salários (em R\$)	303.394

Na data de levantamento dos dados não existem participantes destas categorias: Autopatrocinaados, elegíveis ao Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2012.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,50% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	2,20% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,00
Fator de capacidade para os benefícios	1,00
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	Mercer Retirement

- (1) O indexador utilizado são as Cotas do Patrimônio
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.
- (3) A rotatividade, pela Mercer Service, varia de acordo com o tempo de serviço (TS): $0,30 / (TS + 1)$.
- (4) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo.
- (5) A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

Os benefícios previstos nos itens 8.1, 8.2, 8.3 e 8.4 do Regulamento do Plano foram avaliados pelo Método de Capitalização Financeira, para avaliação do Benefício Mínimo o método atuarial adotado foi o Agregado. O método de repartição simples é adotado para o Benefício Mínimo devido aos participantes elegíveis ao Benefício Proporcional Diferido.

Devido mudanças recentes na regra da poupança pelo Governo em Maio/2012, como estratégia para alinhamento das taxas reais de juros do país aos padrões internacionais, o Brasil presenciou um processo de forte redução nas taxas de juros. Dado o contexto, a entidade decidiu alterar a taxa de desconto utilizada de 6,0% a.a. para 5,5% a.a., e continuará monitorando esta premissa nos próximos exercícios.

Após análise da patrocinadora do crescimento salarial real de sua massa de funcionários, a entidade decidiu pela alteração desta premissa de 3,0% a.a. para 2,2% a.a., por considerar este crescimento mais adequado a sua população.

Foi alterada a tábua de mortalidade de AT-83 para AT-2000 Suavizada, uma vez que a tábua atual de mortalidade reflete uma maior expectativa de vida em função da longevidade atingida pela população brasileira nos últimos anos.

Houve, ainda, alteração da premissa de rotatividade de 0,15/(TS+1) para 0,30/(TS+1). A rotatividade analisada pela Honda nos últimos 5 anos demonstra média de desligamentos acima da praticada pela premissa anterior. Até então, utilizando a hipótese anterior calculada sob a população de 2012 estimava-se uma rotatividade média de aproximadamente 3,3% para o próximo ano. Com a adoção da nova premissa, há um aumento da estimativa de rotatividade para uma 6,6%. Contudo, vale esclarecer que a entidade continuará monitorando essa hipótese para próximos exercícios.

Finalmente, informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios vigente na data desta avaliação atuarial.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela PreviHonda, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2012 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela PreviHonda posicionados em 31/12/2012.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.067.458,44
2.3.1.0.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.041.017,38
2.3.1.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.041.017,38
2.3.1.1.01.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	0,00
2.3.1.1.01.01	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.041.017,38
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	1.024.991,90
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	1.024.991,90
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	16.025,48
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	33.275,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	17.249,52
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00

2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	26.441,06
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	4,74
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	4,74
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	26.436,32
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria Banco Honda vigente em 31 de dezembro de 2012 Plano este que se encontra em manutenção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela PreviHonda.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda, quando aplicável, o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2013

Custos

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores. Adicionalmente, a Patrocinadora assume a contribuição definida no item 7.1 do Regulamento, conforme descrito a seguir.

	Custo em % da folha de salário de participação	Custo anual em R\$ para 2013
Aposentadorias	1,37%	49.447
Benefício Mínimo	0,05%	1.678
Benefício Mínimo para BPD	0,01%	238
Total de Benefícios	1,43%	51.363
Administração	0,21%	7.819
Total	1,64%	59.182

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2012. Ressaltamos que durante o ano de 2013, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria Banco Honda com base nos níveis descritos nas próximas páginas:

Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, além das seguintes contribuições:

	Contribuição em % da folha de salário de participação	Contribuição anual em R\$ para 2013
Contribuição para Benefício Mínimo	0,05%	1.678
Contribuição para Benefício Mínimo de BPD	0,01%	238
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,21%	7.819
TOTAL	0,27%	9.735

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 1,64% da folha de salário de participação.

De acordo com o Regulamento do Plano de Aposentadoria Banco Honda, o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo pode ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2013, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado neste item.

O Fundo Administrativo existente poderá ser utilizado para fazer frente às despesas administrativas previdenciais, previstas no plano de custeio.

Em relação às despesas administrativas, esclarecemos que a estimativa de despesa orçada para o exercício de 2013 foi de R\$ 16.040,00. Contudo, conforme decisão da PreviHonda, a parcela estimada de R\$ 8.221,00 será deduzida do retorno dos investimentos do plano neste exercício. Desta forma demonstramos, no plano de custeio, a parcela restante de R\$ 7.819,00 que deverá ser assumida integralmente por meio de contribuições das Patrocinadoras, ou por utilização do Fundo Administrativo existente.

Participantes Ativos

Não são previstas contribuições dos participantes.

Participantes Autopatrocinaados

Não há participantes Autopatrocinaados no plano na data de avaliação atuarial.

Participantes elegíveis ao Benefício Proporcional Diferido

Não há participantes elegíveis aos Benefício Proporcional Diferido no plano na data da avaliação atuarial.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Aposentadoria PreviHonda da PreviHonda está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio além do Retorno Real dos Investimentos para manter este equilíbrio observando-se, também, a concretização das hipóteses atuariais e financeiras adotadas para o Custeio do Benefício Mínimo previsto no Regulamento do Plano.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2013

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Mauro Machado Pereira
MIBA nº631

Despesas Administrativas

	PLANO PREVIHONDA	PLANO BANCO HONDA	TOTAL
DESPESAS DA GESTÃO PREVIDENCIAL			
Treinamentos/congressos e seminários	3	-	3
Consultoria Atuarial	116	1	117
Consultoria Contábil	228	2	230
Gestão/Planejamento Estratégico	187	1	188
Auditoria Contábil	37	1	38
Serviços Gráficos	22	-	22
PIS/Cofins	38	-	38
Despesas Gerais	20	-	20
TOTAL	651	5	656
DESPESAS DE INVESTIMENTOS			
Consultoria de Investimentos	72	1	73
Taxa de Administração (*)	293	3	296
PIS/Cofins	15	-	15
Despesas Gerais (*)	4	-	4
TOTAL	384	4	388
DESPESAS ADMINISTRATIVAS TOTAIS	1.035	9	1.044

(*) Despesas abatidas do retorno dos investimentos.

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Ricardo Tomoyose
CPF: 157.444.558-84 | Cargo: Diretor

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	DEZEMBRO/2012	%	DEZEMBRO/2011	%
Renda Fixa	104.398.633,98	89,48%	89.716.864,10	89,23%
Renda Variável	12.269.924,22	10,52%	10.834.312,58	10,77%
Total	116.668.558,20	100,00%	100.551.176,68	100,00%

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): PREVIHONDA

Segmentos	DEZEMBRO/2012	%	DEZEMBRO/2011	%
Renda Fixa	103.046.168,77	89,48%	88.627.912,18	89,23%
Renda Variável	12.110.969,60	10,52%	10.702.810,15	10,77%
Total	115.157.138,37	100,00%	99.330.722,33	100,00%

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): BANCO HONDA

Segmentos	DEZEMBRO/2012	%	DEZEMBRO/2011	%
Renda Fixa	927.167,86	89,48%	770.250,70	89,23%
Renda Variável	108.969,62	10,52%	93.015,90	10,77%
Total	1.036.137,48	100,00%	863.266,60	100,00%

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): PGA

Segmentos	DEZEMBRO/2012	%	DEZEMBRO/2011	%
Renda Fixa	425.297,35	89,48%	318.701,22	89,23%
Renda Variável	49.985,00	10,52%	38.486,53	10,77%
Total	475.282,35	100,00%	357.187,75	100,00%

Modalidades de Aplicação (em R\$)

	ENTIDADE	PREVIHONDA	BANCO HONDA	PGA
Renda Fixa	104.398.633,98	103.046.168,77	927.167,86	425.297,35
Carteira	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Investimentos	104.245.467,55	102.894.986,59	925.807,58	424.673,38
Valores a Pagar/Receber	-2.338,50	-2.308,21	-20,77	-9,53
Exigível Contingencial	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa (Administrado + Própria)	155.504,93	153.490,39	1.381,04	633,49
Renda Variável	12.269.924,22	12.110.969,60	108.969,62	49.985,00
Carteira	12.189.019,52	12.031.113,00	108.251,10	49.655,42
Fundos de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar/Receber	80.904,70	79.856,59	718,52	329,59
Exigível Contingencial	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Patrimônio da Entidade	116.668.558,20	115.157.138,37	1.036.137,48	475.282,35

Informamos que, em 2012, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, estão em consonância com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 3792, de 24/09/2009.

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 3792 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	89,48%	85,00%	90,00%	100,00%
Renda Variável	10,52%	10,00%	15,00%	70,00%

Recursos com Gestão Terceirizada (em R\$)

Gestor de Recursos	Valor Total	%
WESTERN	116.516.423,10	100,00%
Total	116.516.423,10	100,00%

Rentabilidade dos Investimentos da Entidade por Segmento¹

Segmentos	2012
Renda Fixa	13,55%
Benchmark: 75%(CDI) + 25%(IMA-B)	12,74%
Renda Variável	12,67%
Benchmark: 100%(IBrX-100 Fech)	11,55%
Total	13,49%
Meta Atuarial: 100%(IGP-DI + 6%a.a.)	14,60%

1 - Esta rentabilidade não reflete a remuneração dos recursos dos participantes, por ser bruta. Possui como objetivo avaliar os investimentos da Entidade.

2 - Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

Custos Relacionados a Gestão dos Recursos (em R\$)

TIPO	ACUMULADO 2012
Taxa de Adm (Carteira)	296.067
Consultoria	72.740
Encargos Conta Corrente	3.787
PIS/COFINS	8.481
TOTAL	381.075

Resumo de Políticas de Investimento

PREVIHONDA ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

PLANO DE APOSENTADORIA DO BANCO HONDA

Plano de Gestão Administrativa

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: Ricardo Tomoyose | CPF: 157.444.558-84 | Cargo: Diretor

Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	85,00%	90,00%	87,50%
Renda Variável	10,00%	15,00%	12,50%

Indexador por Plano/Segmento

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	75,00%	100,00%	DI-CETIP	0,00%
Renda Fixa	25,00%	100,00%	IMA-B	0,00%
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%
Plano	65,50%	100,00%	DI-CETIP	0,00%
Plano	22,00%	100,00%	IMA-B	0,00%
Plano	12,50%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	x	Risco Operacional	x
Risco Legal	x	Risco de Contraparte (Crédito)	x
Risco de Liquidez	x		

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 20 dias do mês de Março do ano de 2013, às 09:30 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Ariovaldo Luiz, que indicou a mim, Renato Gentil, para secretariá-los. Na conformidade da Ordem do dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social (consolidado), Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa (por plano e consolidada), Demonstrações das Obrigações Atuariais dos Planos e respectivas notas explicativas, apresentadas pela Diretoria-Executiva da Entidade, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 20 de Março de 2013.

Ariovaldo Luiz
Presidente da Mesa

Renato Gentil
Secretário da Mesa

CONSELHEIROS

Ariovaldo Luiz
Conselheiro Presidente

Renato Gentil
Conselheiro

Luiz Fernando Vertamatti
Conselheiro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 20 dias do mês de Março de 2013, às 10:00 horas na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Issao Mizoguchi, que indicou a mim, Paulo Shuiti Takeuchi para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social (consolidado), Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrações do Ativo Líquido por plano de Benefícios, Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa (por plano e consolidada), Demonstrações das Obrigações Atuariais dos Planos e respectivas notas explicativas; b) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “a” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva da Entidade, destacando que as Demonstrações Contábeis ora submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 20 de Março de 2013. Discutido o assunto, o Conselho Deliberativo, por unanimidade, após detalhado exame, aprovou sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência do parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, ficam exonerados de responsabilidade sobre as contas do exercício de 2012, os membros da Diretoria-Executiva da Entidade. Os referidos documentos foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Passando para o item “b” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 20 de março de 2013

Issao Mizoguchi
Presidente da Mesa

Paulo Shuiti Takeuchi
Secretário da Mesa

CONSELHEIROS

Issao Mizoguchi

Paulo Shuiti Takeuchi

Roberto Yoshio Akiyama

Marcos Zaven Ferமானian

Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da PreviHonda -Entidade de Previdência Privada

Aos 20 dias do mês de Março do ano de 2013, às 9:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a Diretoria-Executiva da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Helio Maes Mabba, que indicou a mim, Ricardo Tomoyose, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social (consolidado), Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa (por plano e consolidada), Demonstrações das Obrigações Atuariais dos Planos e respectivas notas explicativas, para posterior apresentação aos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade; b) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, a Diretoria Executiva deliberou submeter à apreciação dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade, os documentos citados no item “a” da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações. Passando para o item “b” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 20 de Março de 2013

Helio Maes Mabba
Presidente da Mesa

Ricardo Tomoyose
Secretário da Mesa

DIRETORES

Helio Maes Mabba
Diretor Superintendente

Ricardo Tomoyose
Diretor

Rodolfo César Barão
Diretor

Rodrigo Noboru Gondo
Diretor

Sergio Shinji Miyake
Diretor

PreviHonda

Expediente

O relatório anual de 2012 é uma publicação da PreviHonda para todos os seus participantes.

Edição e Coordenação: Rodolfo César Barão, Gilton Queiroz do Nascimento Júnior e Carlos Ivan Tenório da Silva.

Editoração e diagramação: Mercer

Tiragem: 14.150